



CEDI - P. I. B.
DATA 09,07 86
COD WAD16

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

AR. 9

Em 04.02.83.

Do: SERTANISTA JOÃO EVANGELISTA DE CARVALHO
Ao: Sr. DELEGADO REGIONAL DA FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO.
Assunto: RELATÓRIO (Apresenta)

Ao tomar conhecimento de que teria sido transferido da Frente de Atração Amapary para o Posto Indígena de Atração PARAKANÃ, estando responsável pelo pagamento dos Índios, Interpretes e Artesanatos, de imediato solicitamos a S/A desta Delegacia condições para nosso retorno a aquela Frente de Atração para a prestação de contas, despedir-nos da Comunidade e ao mesmo tempo sugerir que o Odontólogo nos acompanhasse nessa missão uma vez que os Índios muito precisavam de seus serviços profissionais, no que fomos atendidos. Estimamos a viagem em sete dias, entretanto devido a problemas alheios a nossa vontade, a mesma estendeu-se em dez dias, sendo que a Comunidade da Frente de Atração Amapary foi assistida por nós e pelo Dr Mário Ferreira da Silva Filho todos os Índios necessitados de seus serviços.

Saimos de Belém dia 14 e amanhecemos dia 16 na Serra do Navio onde ficamos aguardando a condução da Funai, esta chegou somente às 15 horas no que pudemos bem dizer em dia, fomos para Aldeia Aramirã que fica às margens da estrada, dia 17 demos assistência aos Índios e recuperamos os dois Motores de Pôpa que apresentavam defeitos. Dia 18 fomos para MITIKU chegando às 15:30 horas, onde existe Campo de Pouso e casa sede com estrutura montada, água, luz, banheiro e sanitário etc., tudo em perfeito funcionamento. Logo após nossa chegada chegava o Índio Tukurusã com um bilhete de nosso substituto, informando a chegada da equipe da SUCAM em Aramirã e pedindo que retornássemos ou mandasse a embarcação para conduzir a mesma para fazer os trabalhos o que achamos inconveniente, visto que retornaríamos no dia seguinte. Em nossa passagem pela Aldeia Itu-açu pedimos para to

Caravelha

dos os Índios ficarem reunidos para o dia seguinte para serem atendidos pelo Dentista e ao mesmo tempo avisamos a nossa saída da área, o que foi uma tristeza para todos, talvez por já estarem acostumados com a nossa convivência. Dia 19 prestamos conta com os Índios da Aldeia Kactetú e ao mesmo tempo foram atendidos pelo Dentista todos que tinham problemas dentários. Às 10 horas retornamos passando pela Aldeia Itu-açu encontrando todos os Índios reunidos nos aguardando para as despedidas, prestamos contas e fizemos a distribuição de munição e o Dr. Mário executou seus trabalhos, chegamos às 16:30 horas em Aramirã, encontrando a equipe da SUCAM hospedada na casa da Funai, composta de 02 burrifadores, 01 motorista e 01 chefe de equipe. Logo após nossa chegada compareceu o Sr. Ricardo perguntando como deveriam ser feitos os trabalhos da burrifação, informamos que ele na qualidade de Chefe era quem decidia, só que ele nos solicitou que como conhecedores da região decidísse e coordenasse-mos. Assim decidimos que o Índio Kurapiá subiria para fazer os trabalhos em KAETETU, MITIKU e ITU-AÇU com dois servidores da Sucam no motor guidon, isso porque o José Ricardo disse que não poderia acompanhar, embora tivéssemos comunicado a ele que os Índios estavam reclamando sua ausência nas Aldeias.

Assim é que dia 20 seguimos no carro C-10 pela perimetral para o Jacaré, conduzindo dois servidores da Sucam e o motor YAMAHA, com destino à Aldeia Marirú, visto que essa viagem que anteriormente só era feita via terrestre, agora é por barco "Uba" em 04 horas de canôa e meia de pés. E o mesmo aconteceu com o Kurapiá seguindo para as aldeias do Rio Onça com servidores da Sucam. Às 15 horas chegamos na Aldeia Aramirã, fomos bem recebidos pelos Índios que estavam em festa e bastante alegres, mas logo que demos a notícia de nossa saída ficaram entristecidos. Logo começamos os trabalhos de burrifação, prestação de contas e Dr. Mário deu início às extrações de dentes. No dia seguinte terminamos todos os trabalhos e regressamos às 9:30 horas, na baixada paramos na Aldeia do Tdjú para burrifar, e do Paú também para burrifar e fazer extrações de dentes do Pau e sua esposa.

CONCLUSÃO:

Resumo
Quando de nossa saída da Frente de Atração Amapary, deixamos a pista de pouso limpa em condições de pouso, o Rio Onça limpo em plena navegabilidade, como também o Rio Felício que leva a Aldeia Marirú que anteri

ormente só era feita em caminho terrestre, a Caminhoneta C-10 e os motores de luz Monte Gomery e Yamar, e os de pôpa YAMAHA e guidon todos em perfeito funcionamento, bem como 03 ubás novas.

RELACIONAMENTO:

Durante o período em que permanecemos entre a comunidade OIAMPÍ, procuramos orientar dentro do possível, assim como prestar toda a assistência de que nos era possível. Tanto assim é que nunca tivemos nenhum atrito de onde saímos, se não fizemos falta, mas deixamos saudades.

Sem mais com estima e consideração, subescrevemo-nos

Atenciosamente

Belém, 04 de fevereiro de 1983.

UNIDADE NACIONAL DO INDIÓ

7. Delegacia Regional

João Evangelista de Carvalho
João Evangelista de Carvalho

AGENTE CHEFE E. ATRACÃO

*18/02/83
João Evangelista de Carvalho
4*